

Em 07, 08, 09 de fevereiro, foram publicados dois artigos científicos no **XXXI COLÓQUIO AFIRSE PORTUGAL 2024** - Aprendizagem, Diversidade e Equidade: A Investigação em Educação Instituto de Educação da Universidade de Lisboa 7, 8 e 9 de fevereiro de 2024 - em Lisboa/Portugal. As autoras dos Artigos foram: Cineiva Campoli – Presidente do I-T&DH, Carina Roma – Conselheira Técnica do I-T&DH na área de saúde mental, Roseane Bernartt – Conselheira Técnica do I-T&DH na área de saúde mental e Sonia Haracemiv, Conselheira Consultiva do I-T&DH na área de educação.



AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DAS ESCOLAS PARA A FORMAÇÃO DE UMA PARENTALIDADE DIGITAL RESPONSÁVEL

Carina Roma Saraiva de Jesus
Cineiva Campoli Paulino Tono

IMPLICAÇÕES PARA A APRENDIZAGEM DO USO (CONTÍNUO) DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Cineiva Campoli Tono
Roseane Mendes Bernartt
Sonia Maria Chaves Haracemiv



Representante da UNIDIME Brasil no evento na Universidade de Lisboa, buscou articulação com o I-T&DH:



Cineiva Campoli, Presidente do I-T&DH e Carina Roma, Conselheira Técnica do I-T&DH na área de saúde mental se reuniram com Tito de Moraes e Cristina Miranda do Movimento Miúdos Seguros na net, promovido em Portugal:



Live no dia 19/02 de Thaise Novaes Glaser – Fisioterapeuta, Especialista em Ergonomia e Conselheira Técnica do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana. Evento promovido pela Organização Social Slowphone:



<https://www.youtube.com/live/WsZMP07Mopk?si=kB7Ar91JLwg8drdu>

No dia 19 de março ocorreu o Seminário “Vício em Tecnologia: O que você tem a ver com isso?” Com participação de Roseane Bernartt (Conselheira Técnica na área de saúde mental do ITDH) e Cristiano Nabuco (Conselheiro Consultivo na área de saúde mental do ITDH)



No dia 24 de março, a Conselheira do Instituto Roseane Mendes Bernartt defende sua Tese de Doutorado: As transformações tecnológicas e suas implicações para a infância e para a educação. Uma das participantes da banca de defesa da tese foi a Doutora Cineiva Campoli Tono, presidente do I-T&DH



Nos meses de março e abril, foi realizada pesquisa do tipo quanti-qualitativa sobre educação digital crítica e consciente, com 1.834 professores das diversas áreas do conhecimento de escolas de educação básica de 195 municípios do Estado do Paraná. Visando analisar a percepção da voz docente sobre a educação digital consciente.

Como pesquisa inovadora na área de educação digital, traz relatos de docentes atuantes nas diversas áreas do conhecimento que iluminam e preceituam o (re)dimensionamento de uma política que precisa sair da obscuridade em termos de avaliação de impacto, ao considerar a voz e o “clamor” dos responsáveis pela educação formal de crianças e adolescentes.

Para validação científica, esta pesquisa foi vinculada ao Projeto de Extensão Universitária intitulado “Saúde Sim” da Pró-reitora de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Paraná (UFPR), coordenado pela Professora Doutora Beatriz Bermudez, o qual tem sido desenvolvido junto às escolas do Paraná, enquanto projeto extensionista PEX-000001224.

Na especificidade do tema “Educação Digital” e em especial atenção à referida pesquisa, o Projeto de Extensão “Saúde Sim” contou com a colaboração da Professora Doutora Cineiva Campoli Tono, Presidente do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana, na elaboração e aplicação do instrumento de pesquisa, também, na análise dos resultados obtidos, sob orientação da Professora Dra. Sonia Maria Chaves Haracemiv do Setor de Educação da UFPR.

Em termos metodológicos, a pesquisa do tipo quanti-qualitativa contou com a aplicação do instrumento de pesquisa nos moldes de um formulário online¹, no período de 18 dias compreendido entre 18 de março e 05 de abril de 2024, para 1.905 professores.

O Formulário Online, com 48 questões fechadas e 3 abertas, foi estruturado em cinco partes:

- a. Identidade pessoal/acadêmica e perfil docente;
- b. Internet e perfil de uso: equilíbrio off-line-online;
- c. Saúde física e mental, alimentação e bem-estar;
- d. Configuração do trabalho docente;
- e. Conhecimento e Percepção sobre Educação Digital Consciente em relação ao momento atual e ao período pandêmico.

Apontamento de alguns achados de destaque:

Em uma das três perguntas abertas realizada durante a pesquisa, o professor foi questionado sobre como o uso da internet influencia a sua vida pessoal e social de um modo geral. Muitos apontamentos indicaram implicações relacionadas a aspectos essenciais da vida humana, evidenciando que os professores possuem apreensão lúcida em relação aos prejuízos do uso desordenado e compulsivo das tecnologias digitais/internet: Saúde Física: Sedentarismo, distúrbio de sono, dor de cabeça, dor na coluna; Saúde física e mental,

¹ <https://forms.gle/ix2Ayw1w5eU9vzFx9>

alimentação e bem-estar; Saúde Psicológica e Relações Sociais: Isolamento, fuga da realidade, perda de tempo, vício, dependência, ansiedade, depressão, discórdia nas famílias, impede o contato físico do olho ao olho, stress, procrastinação; Cognição e Aprendizagem: Distração, falta de atenção.

Exemplarmente, destaca-se o depoimento literal de três professores que demonstram claramente o nível de consciência crítica em relação ao uso da internet, no que se refere ao tempo, ao raciocínio e à fragilidade humana frente às bolhas algorítmicas:

A internet é uma ferramenta muito importante nas nossas vidas, pois nos auxilia em tudo. Claro que a vida ficou mais fácil com ela (internet), mas nós não soubemos usufruir deste privilégio sem nos prejudicar. **Colocamos nosso tempo precioso nas mãos dela. Por fim, pensar se tornou inútil se a um clique posso ter todas as respostas.** (Professor 1, 2024)

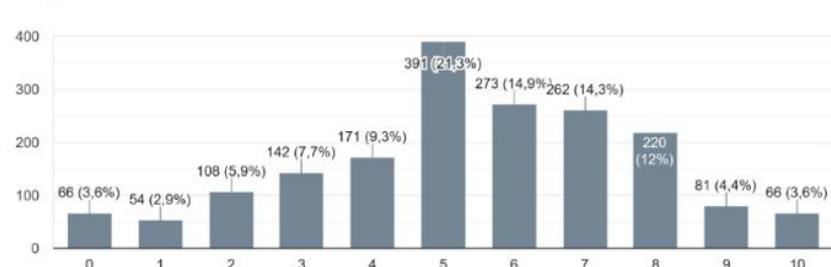
O uso da internet sendo relevante, traz vantagem de comunicação, muita informação e riqueza de estudos para avanço da espécie e evolução, porém como pode ser abastecida em qualquer circunstância ou por qualquer indivíduo, se torna fútil e imoral em muitas das vezes que usada, ressalta o vício em telas e prejudica a própria espécie criadora, pela falta de informação, comunicação e avanço de raciocínio. Em suma, **seus benefícios são maiores, porém menos alcançados que seus malefícios.** (Professor 2, 2024)

O algoritmo me conhece bem, a recomendação de conteúdo, faz com que eu aumente os períodos de procrastinação, atrapalhando muito a minha rotina noturna. A internet e os dias quentes têm me deixado mais tempo preso em um ambiente mais fresco, perdendo momentos para passear ao ar livre ou na cidade... Tenho certeza de que há inúmeros aspectos de influência que não tenho consciência. (Professor 3, 2024)

O grande achado da pesquisa foi que os professores estão ávidos por formação sobre os riscos e efeitos nocivos do uso das tecnologias digitais/internet, principalmente para alcançarem um patamar plausível para trabalharem esses conteúdos com seus alunos, o que corrobora a hipótese de pesquisa de que os professores carecem dessa qualidade de formação.

Gráfico 5: Grau de preparo para abordar temas sensíveis da internet com os alunos:

De 0 (zero) a 10 (dez), quanto se considera preparado para abordar com seus alunos sobre conteúdos sensíveis da internet?
1.834 respostas



Fonte: Pesquisa vinculada ao Projeto de Extensão Saúde Sim – UFPR, 2024.

Ao sugerir aos professores que escrevessem livremente sobre como desenvolver a educação digital consciente e crítica na escola e na sociedade, apresenta-se a seguir exemplos de alguns apontamentos com destaque em negrito para qualificação/atenção acerca da educação digital:

A educação digital é necessária, porém, não é aplicada no dia a dia.

(Lamentavelmente!!! – grifo nosso). (Professor 10, 2024)

A educação digital deve ser construída com **sabedoria** na escola. (Professor 11, 2024)

A educação digital deve ser desenvolvida com **consciência** nas escolas. (Professor 12, 2024)

A educação digital deve ser construída na **prática** e com auxílio dos professores. (Professor 13, 2024)

A educação digital é importante para informar aos nossos alunos sobre os **benefícios** e **malefícios** que a ferramenta pode agregar a sua vida. (Professor 14, 2024)

A educação digital na escola deve ser pautada pelo **debate** e **problematização** dos fenômenos cibernéticos que ocorrem e envolvem cotidianamente na vida da comunidade escolar, desnaturalizando seus efeitos para que os estudantes possam se conscientizar dos **impactos positivos e negativos** dessas tecnologias. (Professor 15, 2024)

A educação digital nas escolas é algo necessário, já que nossos estudantes na grande maioria são nativos digitais, e precisam ter **conhecimento de um uso saudável e seguro** das tecnologias, assim proporcionando um aliado a suas competências promovendo um indivíduo capaz de se utilizar delas para um crescimento pessoal e profissional. (Professor 16, 2024)

A educação digital nunca foi tão fundamental quanto agora. Os alunos vivem focados em celulares, internet, vários apps e sites. E nós professores **devemos estar atualizados**, para acompanhar essa situação e de forma pedagógica, mostrar para os alunos como pode ser primordial saber usar toda essa tecnologia a favor dos estudos e aprendizado. (Professor 17, 2024)

A educação digital precisa ser desenvolvida diariamente, porque a cada dia surgem novas tecnologias, aplicativos, golpes pela internet, e o **educador precisa estar antenado**. (Professor 18, 2024)

A **equipe escolar precisa estar sensibilizada** sobre a importância da educação digital e de certa forma ter o mínimo de conhecimento para trabalhar com os estudantes. Fazer debates sobre o uso consciente, trazer exemplos, situações que envolvam a temática... (Professor 19, 2024)

A educação digital é uma forma de humanização da ação. (Professor 20, 2024)

A responsabilidade é algo que tem que ser embutido nesta nova educação digital, confrontar o que devo fazer com o que posso fazer é dar a estes alunos responsabilidades de conduzir produtos da internet com sabedoria e **entendimento** que toda a **ação** nela executada terá uma **reação** para o aluno ou para a sociedade. (Professor 21, 2024)

A educação digital não deve ter o foco apenas de trazer novos aplicativos e plataformas, mas sim trazer uma **consciência crítica** para os educandos e os profissionais da educação no uso das tecnologias. (Professor 22, 2024)

Acredito que a busca de **conhecimento** sobre esses temas relacionados a internet deve fazer parte do **currículo estudantil desde a educação infantil** e, também serem trabalhados pelo Estado e sociedade civil organizada através da grande mídia e das organizações governamentais e não governamentais. (Professor 23, 2024)

A educação digital deveria **começar em casa**, com **limites** ao uso.

A priori, a educação digital consciente deve ser **trabalhada em família e posteriormente na escola**. (Professor 24, 2024)

A educação digital só será alcançada quando os **pais tomarem consciência dos riscos** que a internet oferece aos seus filhos. (Professor 25, 2024)

Todos os assuntos mencionados (doenças / perigos...) devem ser abordados com os alunos sempre (acredito que semanalmente se possível), pois afeta diretamente a vida de todos. **Mostrar os perigos**, as doenças relacionadas, convidar os pais/responsáveis para instrução também, pois muitos não tem noção dos que os filhos fazem ou passam

na internet. Além das doenças, perigos relacionados, muitas crianças e adolescentes são usados por grupos extremistas para disseminar o ódio e até cometerem crimes nas escolas, por isso é muito importante a **inclusão dos pais nisso**.

Vivemos tempos difíceis com relação a internet e suas tecnologias. Os jovens estão dependentes, mas não sabem usá-la com sabedoria. Não conseguem ficar muito tempo sem celular e as redes sociais. Mas **não sabem fazer uma pesquisa e interpretar um texto**. (Professor 26, 2024)

Acho que temos um excesso de educação digital. Estranho que nenhum especialista (médico) não tenha se manifestado sobre essa grande exposição por alunos com telas, principalmente a internet. Acredito que estamos criando alunos que acham que sabem de tudo, tem todas as respostas na tela, mas não aprendem nada. Ter a resposta não é conhecimento. **Infelizmente nossos alunos deixaram de pensar**. (Professor 27, 2024) É necessário que os órgãos responsáveis pela educação entendam isso e **valorize o profissional da educação** e não o confunda com um monitor que somente atua como mediador digital. O aluno precisa da interação com o professor, precisa de atenção humana. Os alunos não são uma unidade padronizada, aprendem de maneira individual, são únicos e só o professor consegue identificar essas especificidades e orientá-los da melhor maneira possível no seu processo de ensino e aprendizagem. (Professor 28, 2024)

A partir dos seus depoimentos, os professores sugerem uma educação digital lúcida e coerente nos processos de formação inicial e continuada sobre proteção humana na Era Digital, de modo que oportunize o devido preparo dos profissionais da educação no usufruto pedagógico dos produtos e serviços resultantes dos avanços científicos e tecnológicos universalmente constituídos, de modo que os benefícios de uso das tecnologias digitais sejam valorados e os prejuízos decorrentes do uso indevido, precoce, compulsivo e desordenado sejam prevenidos, alertados e enfrentados.

Os professores acrescentam que há necessidade de um arranjo estratégico (in)formacional de caráter interdisciplinar de áreas temáticas (educação, saúde, segurança, direito, assistência social, entre outras) para a efetivação de um movimento de conscientização socioeducacional para consolidação do uso ético, responsável, saudável e seguro das tecnologias digitais de informação e comunicação.

Os professores alertam sobre a condição restrita e fragilizada dos estudantes no atual momento histórico, altamente tecnologizado, no que se refere aos processos de pensamento, à imaginação, à criatividade, à observação, à interpretação, à linguagem, entre outros requisitos inerentes à cognição e à aprendizagem.

Consideram emergente a necessidade de elaboração e de execução de propostas educacionais que resgatem e desenvolvam práticas pedagógicas para a “formação integral” na Educação Básica.

Por fim, os professores destacam a importância da integração “família-escola” para abordar e disseminar informações sobre os temas sensíveis de uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, de modo a promover e fortalecer a rede plena de proteção das crianças e dos adolescentes na Era Digital, com destaque na integração família-escola para a cidadania digital consciente.

Nos dias 3 e 4 de maio a Psicóloga Carina Roma, Conselheira Técnica do I-T&DH na área de saúde mental, representou o Instituto na II Conferência Internacional de Promoção do Bem-Estar Digital em **Porto – Portugal**. O evento teve como um dos organizadores, Tito de Moraes, Conselheiro do I-T&DH na área de segurança digital!



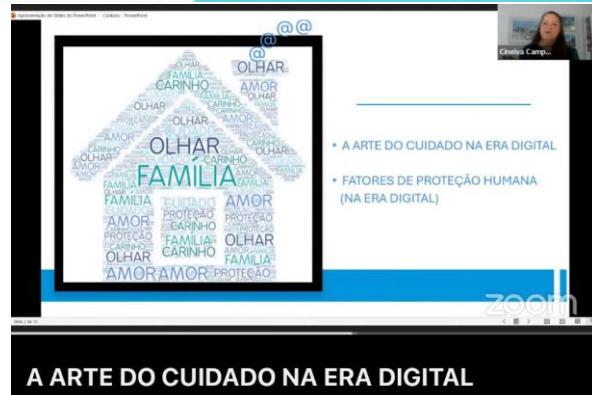
SEMANA DO BEM-ESTAR DIGITAL



II Conferência Internacional de Promoção do Bem-Estar Digital

<https://www.bemestardigital.pt/conferencia/>

No dia 6 de maio, Cineiva Campoli Tono, presidente do I-T&DH ministrou uma palestra no Webinar: A arte do cuidado na era digital promovido no canal da Escola de Pais do Brasil.



<https://youtube.com/live/YswVMW8kfEI>

No dia 15 de maio, Dia Internacional da Família e Dia Estadual de Tecnologia e Dignidade Humana no Estado do Paraná (Lei nº 18.572/2015), o Instituto Tecnologia e Dignidade Humana publicou uma nota:



DIGNIDADE DA FAMÍLIA NA ERA DIGITAL

Dia Internacional da Família – 15 de maio 2024

Resgatar a nobreza da entidade "família", Divinamente constituída, é uma missão que está se tornando cada vez mais difícil em tempos de crescente adoecimento mental e de esfriamento relacional, evidentemente potencializados num mundo altamente tecnologizado.

Celebração universal: 15 de maio é o Dia Internacional da Família, instituído há 30 anos pela Organização das Nações Unidas, tendo como referência temática: "Família, Proteção e Responsabilidade num Mundo em Transformação".

Conscientização estadual: 15 de maio no Paraná é o Dia Estadual de Tecnologia e Dignidade Humana (Lei nº 18.572/2015), que incentiva a realização de estudos, pesquisas e disseminação de informações sobre adição (nome técnico para vício), erotização e aliciamento de crianças e adolescentes na internet.

Na aliança de ambas as "menções", temos um único objetivo, neste dia 15 de maio: refletir sobre a responsabilidade da família na proteção das crianças e dos adolescentes na internet (lê-se, telas digitais).

- Para isso, indagamos:

- *A família está preparada criticamente e possui discernimento para permitir e incentivar o uso de telas digitais por crianças e adolescentes?*
- *A família conhece os riscos humanos e sociais que as crianças e os adolescentes estão submetidos ao utilizar precocemente e compulsivamente as telas digitais?*
- *A família, em conjunto com a escola, estabelece limites coerentes e regras adequadas de uso das telas digitais por crianças e adolescentes?*
- *A família e suas crianças e adolescentes estão sendo protegidos integralmente pelo Estado, em plena Era Digital?*

Não ousaremos tentar responder a estas questões, com a certeza de que iremos nos frustrar na tentativa de assim fazê-lo.

Mas, neste momento, tomados por um senso de responsabilidade para contribuir com a proteção de crianças e de adolescentes na Era Digital e, com a certeza de que é a família, a entidade que possui a responsabilidade direta para isso. Convidamos as famílias interessadas no resgate da sua honradez na Era Digital, a integrar o movimento intitulado: "Comunidade de Conhecimento para Proteção da Criança e do Adolescente na Era Digital", para que possamos juntos planejar e executar ações efetivas de proteção, para que a família cumpra a sua nobre missão, com sobriedade e lucidez.

Principiamos o movimento desencadeado hoje, 15 de maio de 2024 pelo Instituto Tecnologia e Dignidade Humana, com a precípua recomendação, como sendo a mais importante tarefa dos pais e cuidadores de crianças e adolescentes em todos os tempos, momentos e lugares: Resgate a pedagogia do olhar, da presença e da atenção, como exemplo a ser seguido pelas futuras gerações!

CINEIVA CAMPOLI TONO

Cristã, Mãe, Avó, Mestre em Educação, Doutora em Tecnologia
Presidente do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana

DIA NACIONAL DA FAMÍLIA

15 de maio 2024

CONVITE ÀS FAMÍLIAS

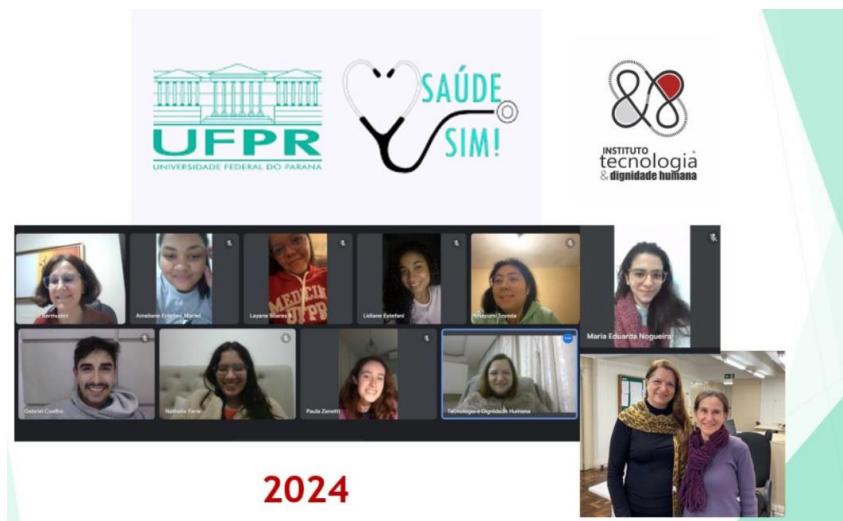
Comunidade de Conhecimento para Proteção da Criança e do Adolescente na Era Digital

Inscrição: <https://forms.gle/AYvBFnKjeoLBsPfSA>

Entraremos em contato com as orientações para participação!!!
Instituto Tecnologia e Dignidade Humana



No dia 28 de maio, I-T&DH estava presente através da participação da Cineiva Campoli Tono, na reunião do Projeto Saúde Sim, promovida por acadêmicos de medicina da UFPR, sendo preparados para atuar com “educação digital consciente” em escolas públicas e privadas.



30 de maio: Participação de Cineiva Campoli Tono representando o I-T&DH no 60º Congresso da Escola de Pais do Brasil, Colégio Santa Cruz na cidade de **São Paulo**, a convite da atual presidente da EPB, Marlene Merege:





Durante o 60º Congresso Nacional da EPB, o Instituto lançou o Programa Reconnecte às Bem Aventuranças em Família:

CONVITE ÀS FAMÍLIAS:

*Venha integrar a
"Comunidade de Conhecimento para
Proteção da Criança e
do Adolescente na Era Digital"*

Programa Reconnecte às Bem Aventuranças na Família!



Inscrição permanente:

Inscrição: <https://forms.gle/AYvBFnKjeoLBsPfSA>

*Entraremos em contato com as orientações para participação!
Dúvidas: contato@tecnologiaedignidadehumana.org.br*

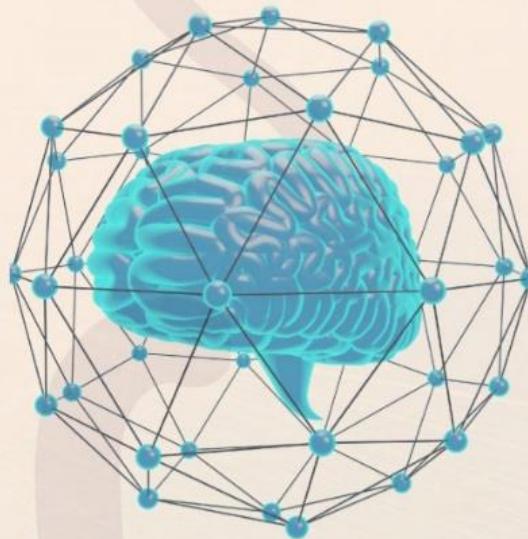
Em maio e junho foram publicados dois artigos escritos por Cineiva Campoli, presidente do I-T&DH na Revista da Escola de Pais do Brasil – de âmbito nacional e de Curitiba, intituladas: Habilidades emocionais na era Digital e Herança emocional e geracional na era Digital:



EDIÇÃO 2024

**ESCOLA
DE PAIS
DO BRASIL**

DESCOBRIENDO
A CHAVE PARA
CONECTAR
CORAÇÕES
REais EM
UM MUNDO
VIRTUAL



HABILIDADES EMOCIONAIS na era **DIGITAL**

60º CONGRESSO NACIONAL



16H00
GRUPO 6
reconecte-se
às HABILIDADES
SOCIOEMOCIONAIS
cineiva capoli tono

LOCAL: SALA 3



reconecte-se às HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Por
cineiva tono

A ORIGEM DA PALAVRA "conexão" vem do LATIM connectare, "atar JUNTO", "atar um ao OUTRO", formado por con, "JUNTO", mais nectere, "LIGAR, atar".

NA ATUALIDADE, o que temos avistado e presenciado cada vez mais, em todos os lugares, são pessoas atadas-ligadas aos seus aparelhos móveis, pessoas afastadas umas das outras, pessoas afastadas de si mesmas, não só fisicamente, mas, de coração, de atenção, de escuta, de observação, de percepção, de interesse e de criatividade.

Mesmo se estão próximas fisicamente, morando na mesma casa, sentadas à mesma mesa ou no mesmo sofá, estão isoladas de coração, de aconchego, de atenção plena, de atenção sem pressa - sem distração.

Nunca as pessoas estiveram tão cabisbaixas, silenciosas, entristecidas como na Era Digital, em que telas e mais telas tem tomado o tempo de vida de todos - bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Pessoas de todas as idades, no campo, na cidade, nas mansões, nos casebres, nas ruas, conectadas ao mundo virtual.

O tempo, o pensamento, a imaginação estão sendo substituídos por futilidades grande parte concentradas no mundo virtual, nas telas de computadores, tablets, celulares - em redes sociais onde preponderam a camuflagem, a superficialidade, o egocentrismo, o exibicionismo, a leviandade...se não...a perversidade e a maldade.

Num período de 24 horas, precisa haver equilíbrio em relação a que e a quem nos dedicamos, como nos dedicamos e quanto tempo de dispêndio nesta dedicação. Para isso, precisamos cuidar dos nossos sentidos sensoriais, para termos a consciência sobre a nossa atenção plena.

Precisa haver um equilíbrio em relação ao tempo e foco da nossa atenção entre atividades online e offline e precisamos exercitar e caminhar rumo ao equilíbrio de tempo dedicado a nós mesmos, ao cuidado com o outro e, por conta do neurônio espelho, ensinar sobre isso às nossas crianças, futuras gerações.

Quanto ao cuidado nos relacionamentos humanos, “falar menos sobre os outros” e “falar mais com os outros”, olho no olho, exercitar o ouvir, sem interrupção tecnológica, reconectando-se a tudo o que nos humaniza, também à natureza.

Trocar ideias...sonhar juntos...em família...as crianças precisam aprender isso, as crianças precisam ver e presenciar isso. Os adultos que compõem as famílias precisam ser “olhados...observados...percebidos” como exemplos de hombridade, refletindo e seguindo valores como a sinceridade, a lealdade, o respeito, a empatia, a compaixão.

As habilidades socioemocionais influenciam e são influenciadas por estes valores e reconectar-se ao que nos humaniza, a comunicação aplicando os sentidos sensoriais, garante saúde e bem-estar a todo aquele que busca resgatar e fortalecer os vínculos familiares e sociais.

E para isso acontecer, cada um tem que fazer a sua parte, principalmente o adulto do momento, abrindo espaço para o diálogo franco e criativo, oportunizando um convívio harmonioso em família. Para que as crianças possam aprender a fazer isso desde cedo no próprio ambiente familiar e de forma extensiva na escola, que é a primeira entidade que reflete a prosperidade ou a contrariedade da herança emocional e relacional adquirida a partir da aliança genética e ambiental, com precípua influência familiar.

Para tanto, vale prenunciar uma recomendação essencial que elegemos para valorizar a harmonia nos relacionamentos e vínculos familiares e consequentemente desenvolver as capacidades e habilidades socioemocionais individualmente, singela e ao mesmo tempo complexa, mas que traz conforto e sentimento de pertencimento:

Nas reuniões em família – priorizar assuntos a partir das pessoas que estão presentes (proibido falar das pessoas ausentes), cada um fala um pouco dos seus planos de vida, das suas vontades, dos seus interesses, dos seus sonhos...confessa os seus erros...pede perdão...fala e ouve...de forma respeitosa....combinando entre todos que cada um terá um tempo de fala, sem interrupção...sem pré-julgamento.

Assim fazendo, temos a esperança, que certamente passaríamos



a avistar o declínio das alarmantes estatísticas da pandemia atual das doenças e transtornos psicológicos que já chegou na adolescência e na infância em todo o mundo, produzida pelo vazio existencial que está sinalizando perigo há algum tempo, sob forte influência do tempo de uso de tela, do conteúdo que se vê nas telas e da forma de acesso às telas. Pandemia que reflete as violências invisíveis do isolamento, do abandono, da negação do outro e de si mesmo, num mundo altamente tecnologizado.

O desafio, então, é reconectar ao que nos humaniza com base na prosperidade emocional e relacional de cada membro da família, para que as habilidades socioemocionais sejam restabelecidas a começar por mim e disseminada ao meu próximo, que está mais próximo: meu filho, minha filha, minha mãe, meu pai, meus irmãos e todos aqueles que verdadeiramente escolheram a bem-aventurança em família!



CINEIVA CAMPOLI TONO - Mãe, Vó, Mestre em Educação e Doutora em Tecnologia.

60 anos
EPB
ESCOLA
DE PAIS
DO BRASIL
CURITIBA (PR)

ANTO 60 · AGOSTO DE 2024 · 60º ANIVERSÁRIO

TRANSGERACIONALIDADE



GERAÇÕES FUTURAS, ALGUÉM NA ESCUTA?

ARTIGO



Herança emocional e relacional na era digital

por

Cineira Campoli Paulino Tono

VAMOS REFLETIR SOBRE QUais OS PRINCIPais HÁBITOS, COSTUMES, VALORES E PADRÔES DE COMPORTAMENTO NAS FAMÍLIAS ESTÂo Sendo TRANSMITIDOS HOJE, EM PLENA ERA DIGITAL, PARA AS GERAÇÕES FUTURAS, CONSIDERANDO QUE NO TRANSCURSO FAMILIAR PODE HAVER A REPETIÇÃO DE ACONTECIMENTOS, PROSPERIDADE OU CONTRARIEDADE EMOCIONAL E RELACIONAL DE VÁRIAS ORDEM ATRAVÉS DAS GERAÇÕES.

DIRETO ao ponto: em plena era digital, o avô, a avó, o pai e a mãe que adquiriu o hábito e o costume de fitar uma tela (principalmente do celular) muitas horas do dia e da noite, nos momentos de refeição à mesa, durante as visitas a familiares, durante os trajetos de carro (de

modo imprudente), estão transmitindo valores e padrões de comportamento aos filhos que irão se perpetuar.

Na era digital tem-se preponderado o hábito e o costume de fitar telas em detrimento ao hábito e a valorização do olho no olho, do observar, do refletir calmamente, do perceber o outro e a si mesmo, que consiste na atenção consciente do interior e do exterior, do falar e do escutar ativamente, do diálogo sem pressa, sem distração e sem interrupção.

Diante desse acontecimento, há evidente perda das capacidades de humanização, de vínculos afetivos e de valores éticos e morais. A prosperidade emocional e relacional tem dado lugar para a contrariedade no grau de pertencimento e de aconchego nas famílias da era digital, pois tem ocasionado o isolamento emocional, o egocentrismo e o distanciamento relacional.

A desconexão de si e do outro na era digital é um fato na geração atual que ninguém mais pode negar. Como uma força invisível, foi adentrando nossas vidas como se fosse uma epidemia silenciosa produzida às cegas, mas que hoje já estão sendo manifestos os estragos para a vitalidade das famílias.

Com isso, nota-se que o desafio



da Escola de Pais do Brasil só tem aumentado a cada dia devido à chaga da "desconexão humana" da era digital. Diante desse desafio, com lucidez e sobriedade, perguntamos: o que pode ser feito para prevenir e combater as citadas consequências devastadoras na geração atual, de modo que livre a geração futura da amargura emocional e relacional que está sendo transmitida em plena era digital?

Com a certeza de que ainda há tempo de mudar a tendência catastrófica de deixarmos a futura geração tão fragilizada e refém do dito mundo virtual e, conscientes de que temos responsabilidade nisso e de que o resgate da prosperidade emocional e relacional da geração atual depende da mudança dos hábitos e dos costumes hoje, quanto menos fitar telas, resgata-se o amor próprio e o amor ao próximo.

Eis a herança que devemos almejar

e deixar como forma de proteção humana, e buscar diligentemente desenvolver no dia a dia na tessitura familiar, a devida salidez próspera emocional e relacional em plena era digital, para que a geração futura possa usufruir das maravilhas do que nos faz humanos: o olhar, o ouvir, o falar, o dialogar, o tocar, o abraçar, o saborear, sem pressa, sem distração e sem interrupção tecnológica!



Cinevá Campoli Paulino Tono
Membro-Fundador e presidente do Instituto Tecnologia e Dignidade. Doutora em Tecnologia, Mestre em Educação, Especialista em Farmacologia e em Formulação e Gestão de Políticas Públicas, pesquisadora da área de cognição e aprendizagem na era digital.
cinevav@uol.com.br
tecnologiaedignidadehumana.org.br

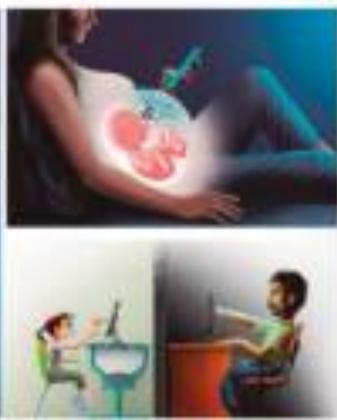
INFORMAÇÃO

FATORES HUMANOS DE RISCO E PROTEÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS



FORMAÇÃO

USO ÉTICO, MORAL, RESPONSÁVEL, SAUDÁVEL E SEGURO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS



EDUCAÇÃO DIGITAL CONSCIENTE
Advocacy, Palestra, Curso, Oficina, Assessoria
"O equilíbrio de uso das tecnologias digitais começa em casa"

<http://tecnologiaedignidadehumana.org.br/>
<https://www.facebook.com/institutotecnologiaedignidade/>
contato@tecnologiaedignidadehumana.org.br
55 41 999156538

Em junho, o curso de “Formação Saúde e Telas na Escola”, realizado em Itajaí- SC, destinou-se aos profissionais da educação do município. O curso foi uma parceria entre a Universidade do Vale do Itajaí-UNIVALI e a Prefeitura Municipal. As Conselheiras Consultivas da área de saúde mental do I-T&DH, Cristina Pozzi e Roseane Bernartt participaram do corpo docente.



O Instituto Tecnologia e Dignidade Humana colaborou com a elaboração do Projeto de Lei 361/2024 da Assembleia Legislativa que busca instituir o Programa Educação Digital Consciente no Estado do Paraná. O Projeto de Lei 361/2024 está completo em anexo e há condições de verificar no item justificativa a contribuição do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana.



Deputado Cobra Repórter apresenta projeto de lei para instituir Programa de Educação Digital Consciente no Paraná - Deputado...
Deputado Cobra Repórter apresenta projeto de lei para instituir Programa de Educação Digital Consciente no Paraná
www.cobrareporter.com.br

EDUCAÇÃO DIGITAL CONSCIENTE

 O deputado Cobra Repórter (PSD) apresentou nesta sexta-feira (07), na Assembleia Legislativa, um projeto de lei que institui o Programa Estadual de Educação Digital Consciente (PEEDC), que visa promover o uso ético, saudável e seguro das tecnologias digitais de informação e comunicação.

 O programa tem como principal objetivo desenvolver a cidadania digital na comunidade escolar, que inclui não apenas alunos e professores, mas também toda a equipe administrativa, pedagógica e os pais. O deputado esclarece que a proposta busca reduzir os impactos negativos decorrentes do uso compulsivo de tecnologias digitais, promovendo a saúde, o bem-estar e a segurança no ambiente escolar.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Pc Nossa Senhora De Salete SN - Bairro Centro Cívico - CEP 80530911 - Curitiba - PR - <https://www.assembleia.pr.leg.br>

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N° 361/2024

Institui o Programa Estadual de Educação Digital Consciente voltado à comunidade escolar, com vistas a desenvolver cidadania digital no uso ético, saudável e seguro de tecnologias digitais de informação e comunicação.

Art. 1º Fica instituído o Programa Estadual de Educação Digital Consciente (PEEDC), destinado à comunidade escolar com vistas a desenvolver cidadania digital com ética, saúde, bem-estar e segurança no uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, a ser implementado nas escolas públicas e privadas no Estado do Paraná, em consonância com a Política Nacional de Educação Digital (PNED), instituída pela Lei Federal nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023, com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) instituída pela Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 e com as determinações previstas no Marco Civil da Internet, estabelecidas pela Lei Federal nº 12.965, de 23 de abril de 2014, e dentre outras normativas vigentes relacionadas ao tema de que trata esta Lei.

§ 1º O Programa de Educação Digital Consciente objetiva desenvolver a cidadania digital junto à comunidade escolar, preservando a saúde, o bem-estar e a segurança, a fim de mitigar os impactos humanos e sociais decorrentes do uso compulsivo de tecnologias digitais;

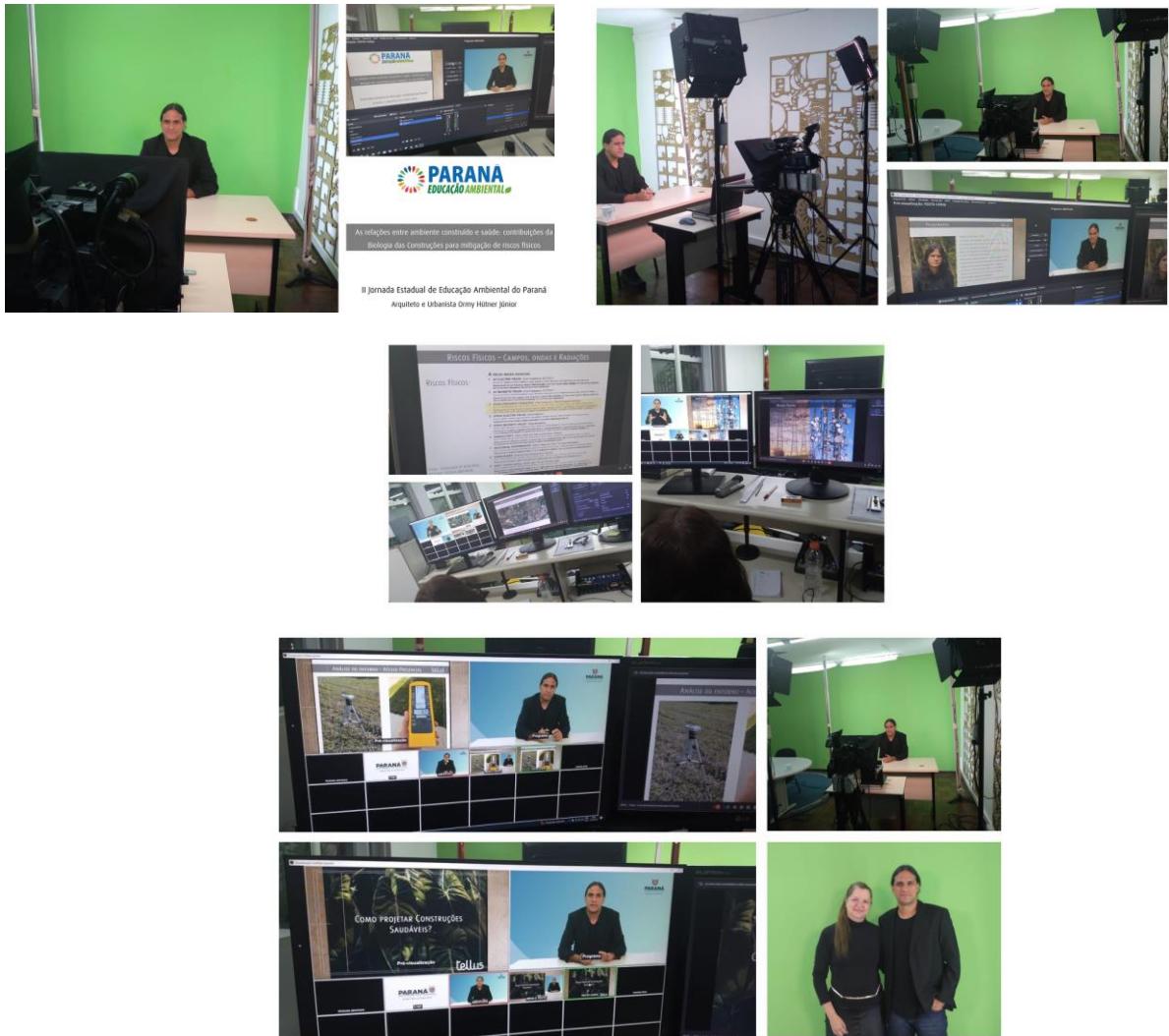
§ 2º A comunidade escolar é composta pela equipe técnica administrativa e pedagógica, corpo docente e discente, agentes educacionais, pais e todas as pessoas que integram a territorialidade educadora.

§ 3º O Programa de Educação Digital Consciente passará a integrar o Plano Estadual de Educação do Estado do Paraná (PEE-PR).

Art. 2º As ações promovidas a partir do Programa de Educação Digital Consciente deverão estar em consonância com o Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná (PEEDH-PR), deliberado pelo Conselho Estadual de Educação do Paraná (Deliberação nº 02/2015-CEE/PR), em destaque aos princípios e propostas dos seis eixos: Educação Básica, Ensino Superior, Educação Não Formal, Educação dos Profissionais de Justiça, Segurança e Socioeducação, Tecnologia e Dignidade Humana e Família.

Art. 3º O Programa de Educação Digital Consciente visa a formação dos coletivos escolares no exercício da cidadania digital, tendo os seguintes objetivos:

O Arquiteto Urbanista Ormy Hütner, Conselheiro do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana na área de saúde, ministrou uma palestra na Jornada de Educação Ambiental na Secretaria de Estado da Educação do Paraná junto às 2100 escolas públicas estaduais tratando do Tema emergente: poluição Eletromagnética!!!



No dia 20 de junho, o Dr. Cristiano Nabuco de Abreu, Conselheiro Consultivo do ITDH na área de saúde mental ministrou a palestra “Como lidar com a dependência tecnológica” junto ao Núcleo de Políticas sobre Drogas da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná.



Webinário Dependência Tecnológica

<https://www.youtube.com/watch?v=rEk14qAPz28>

Lembrando que o I-T&DH tem como missão educação digital consciente e que atua nas áreas de educação, saúde, segurança e direitos na era digital, em 08 de agosto Cineiva Campoli esteve em reunião com o Delegado do NUCIBER - Núcleo de Crimes Cibernéticos do Paraná, Delegado José Barreto, que já está em contato com o nosso Conselheiro Consultivo o Delegado de Polícia Federal, Flúvio Garcia, para que possam nos orientar como planejar ações de "prevenção" de crimes contra crianças e adolescentes via internet:



No mês de julho, Cineiva Campoli fez uma palestra na Semana Pedagógica do Centro de Formação em Artes Guido Viaro, em Curitiba, junto a pedagogos e professores. Cineiva abordou o tema: Equilíbrio Online Offline e trabalhou questões inerentes aos fatores de risco e proteção do uso de tecnologias digitais de informação e comunicação e a importância das artes e a cultura no desenvolvimento humano, principalmente na contribuição dos efeitos deletérios do uso compulsivo das tecnologias para capacidade criativa e cognitiva, especialmente em sala de aula.



<https://www.facebook.com/photo?fbid=898574195622713&set=pcb.898574228956043>

Semana Pedagógica - Centro Estadual de Capacitação em Artes Guido Viaro
Julho 2024





O Instituto Tecnologia e Dignidade Humana marcou presença na Assembleia Legislativa do Paraná em 18 de agosto, Dia Internacional da Superdotação, onde foi tratado o tema superdotação e altas habilidades com a Dra Karina Paludo, pois segue planejando ações para promover soluções para o cuidado com as Crianças, Adolescentes e Jovens que se enquadram nesta condição em plena Era Digital.



Pois, o Instituto Tecnologia e Dignidade Humana além de informar e sensibilizar a sociedade sobre os riscos para as Crianças e Adolescentes na Era Digital...também aponta soluções para cuidar deles, submetidos, em quaisquer condições...na Era Digital.

Representaram o I-T&DH no evento alusivo à Superdotação, Cineiva Campoli e Zita Lago. Em foto com a Dra Karina Paludo, especialista em superdotação e o Presidente da Comissão em Defesa da Criança e do Adolescente na Assembleia Legislativa do Paraná, Deputado Evandro Araújo.



No mês seguinte, Cineiva Campoli se reuniu nas dependências do "Talentos Instituto da Criança" com a Dra. Karina Paludo e iniciaram o planejamento de ações do I-T&DH na área de Altas Habilidades/Superdotação na Era Digital, a partir de 2025.

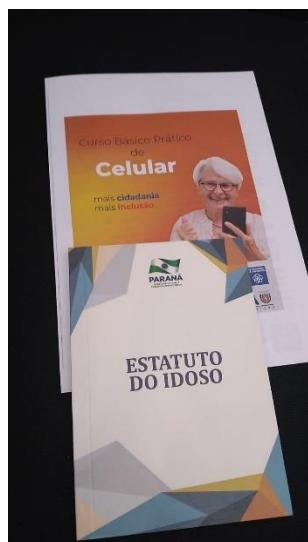


Em 14 de agosto, Cineiva Campoli, Maria Chrsitina dos Santos e Roseane Bernartt se reuniram com o Deputador Napoleão Bernardes e sua equipe de assessores, na Sede da OAB/PR, em Curitiba, para apresentação do I-T&DH e proposição de ações de educação digital consciente para o Estado de Santa Catarina, a partir de 2025: **Reconecte com Sabedoria Santa Catarina!**





No dia 22 de agosto, Cineiva Campoli participou do "Workshop da Alep - Curso de Inclusão Digital -Celepar para idosos", que aconteceu na Assembleia Legislativa do Paraná. O curso tem o objetivo de incluir digitalmente o público idoso no uso operacional de dispositivos eletrônicos, traz, também, orientações básicas sobre como evitar golpes e dicas práticas de segurança na web.



Avançando a cada dia: em 29 de agosto, realizada reunião estratégica com especialistas da CELEPAR para que em parceria com o Instituto Tecnologia e Dignidade Humana possam ser planejados e desenvolvidos mecanismos para potencializar a disseminação de conteúdo sobre os riscos e efeitos nocivos do uso das tecnologias digitais para os idosos, ampliando a perspectiva da inclusão digital técnica e operacional já muito bem realizada pela Companhia. E, ainda, prever ampliação nacional da iniciativa com foco no idoso!!



No dia 02 de setembro, o Instituto Tecnologia e Dignidade Humana recebeu a incumbência da Assessoria do Gabinete do Senador Flávio Arns de analisar e emitir parecer técnico do Projeto de Lei 2628/2022 que dispõe sobre a proteção de crianças e adolescentes em ambientes digitais e que se encontrava em fase final de relatoria no Senado Federal. Foi disponibilizado link de acesso a todo o trâmite do referido PL, bem como o acesso às duas Audiências Públicas relacionadas, realizadas em 14 e 15 de maio do corrente ano.

SENADO
FEDERAL

O trabalho acerca da análise do PL 2628/22 foi intenso durante vinte dias corridos sob responsabilidade e liderança de Cineiva Campoli e Maria Christina dos Santos, Presidente e Vice-presidente do I-T&DH, considerando a análise de todo o conteúdo tratado pelos vinte e cinco profissionais participantes nas audiências públicas, a realização das reuniões com a promotora de justiça do MPPR – Heloise Casagrande, com o defensor público Fernando Redede, o Delegado do NUCIBER, José Barreto. O Delegado da Polícia Federal, Flúvio Garcia, Conselheiro Consultivo do I-T&DH na área de segurança pública, também se pronunciou formalmente e contribuiu para a composição do documento produzido pelo Instituto Tecnologia e Dignidade Humana e enviado para o Senador Flávio Arns (íntegra do documento em anexo).

Em 11 de setembro, Cineiva Campoli, Presidente do I-T&DH participou da Mesa Redonda intitulada: “Conectados mais sobrecarregados: o impacto das redes sociais na saúde mental”, promovida pelo Centro Integrado UNIBRASIL, em Curitiba. Estiveram presentes os Conselheiros Técnicos das áreas de gestão da informação e de saúde mental Claudio Saldanha e Lucas Magalhães, respectivamente.



Em 18 de setembro, Cineiva Campoli, Presidente do I-T&DH, em conjunto com o Dr. Demetrius Gonzaga, Conselheiro Consultivo na área de segurança digital, atuou como Delegado da Polícia Civil do PR mais de 15 anos diretamente no Núcleo de Cibercrimes, atualmente aposentado, estiveram reunidos com a Promotora de Justiça Heloise Casa Grande para tratar de questões relativas ao PL 2628/2022 acerca da Proteção de Crianças e Adolescentes em meios digitais, que tramita no Senado há dois anos.

Vale ressaltar que Dr. Demetrius atuou na Central de Inteligência da Secretaria de Estado da Segurança Pública do Estado do Paraná desde 1997, coordenando operações de enfrentamento aos crimes de Internet, especialmente quando envolvia crianças e adolescentes.

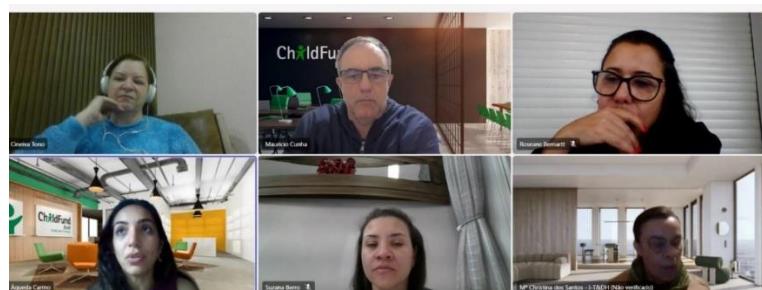


Em 19 de setembro, Cineiva Campoli e Maria Christina dos Santos, Presidente e Vice-Presidente do I-T&DH, se reuniram com o Delegado do NUCIBER da Polícia Civil e com o Defensor Público Fernando Redede para avançar no planejamento de ações de prevenção aos cibercrimes envolvendo crianças e adolescentes.



Também em 19 de setembro, Cineiva Campoli e Maria Christina dos Santos, Presidente e Vice-Presidente do I-T&DH, junto às Conselheiras Roseane Bernartt e Suzana Berro se reuniram com o Diretor de país da ChildFund, Maurício Cunha e Águeda Carmo

Especialista Sênior de Advocacy dessa organização para avançar no planejamento de ações de prevenção aos cibercrimes envolvendo crianças e adolescentes, unindo esforços de ambas as instituições.



Em 01 de outubro, reunião estratégica do ITDH, Marileia Giassi e Cineiva Tono, em Criciúma/SC, para avançar nas tratativas de ações de prevenção à poluição eletromagnética. Conteúdo que está incluído em três dos 23 capítulos do Livro Vozes da Era Digital fruto do V Seminário Nacional Tecnologia e Dignidade Humana realizado em outubro de 2023.



Vale destacar que Marileia Giassi tem oportunizado contato com profissionais que atuam na área de mobilização de recurso em Santa Catarina e que se predispõem a contribuírem em ações de prevenção e intervenção dos riscos e efeitos nocivos do uso desordenado das tecnologias digitais, principalmente por crianças e adolescentes.

Nos dias 08 e 09 de outubro, Cineiva Campoli, Presidente do I-T&DH ministrou palestras para dois grupos diferentes da Rede de Proteção de São José dos Pinhais, abordando o Tema: Uso Responsável de telas e redes sociais.



Na terceira semana de outubro, o Instituto Tecnologia e Dignidade Humana participou da XXXV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná, realizada de 14 a 18 de outubro, nas seguintes Categorias: 2 Comunicações, 3 Mesas Redondas e um Minicurso. Estas atividades tiveram como público-alvo, especialmente, acadêmicos dos cursos de graduação e de pós-graduação de pedagogia e de todas as licenciaturas, como ciências, matemática,

química, física, língua portuguesa, história, entre outros. A seguir o cronograma para cada categoria:



XXXV SEMANA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE EDUCAÇÃO DA UFPR DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO NA ERA DIGITAL 14 a 19 de outubro de 2024		
CONTRIBUIÇÕES COM VÍNCULO AO INSTITUTO TECNOLOGIA E DIGNIDADE HUMANA		
Comunicação oral	Mesas redondas	Minicurso
1. A EDUCAÇÃO DIGITAL CONSCIENTE NA VOZ DOCENTE – Cineiva Campoli Tono e Beatriz Bermudez - 19/10: 8h-9h30 Sala Virtual: https://bbb.c3sl.ufpr.br/rooms/rgs-pt6-2e6-1bl/join	1. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ERA DIGITAL: Temas sensíveis em foco <u>Coordenação Liane Vargas Barboza</u> - 16/10: 19h00 – 20h30 <u>Campus Rebouças - Sala 232-A</u> - Poluição eletromagnética – Ormy Hütner Júnior - Lixo eletrônico - Liane Vargas Barboza - Educação ambiental na escola - Maria Cristina Bittencourt	1. SEGURANÇA ONLINE <u>Sonia Haracemiv e Maria Christina dos Santos</u> - 17/10: 8h00 – 9h30 <u>Campus Rebouças Sala 114</u> Jogos eletrônicos Desafios perigosos Classificação indicativa Crimes/atos infracionais
2. INCLUSÃO DIGITAL: UMA REFLEXÃO PELAS LENTES CTS - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE - Andreia de Jesus, Marília Abrahão Amaral - 15/10: 8h00 – 9h00 <u>Campus Rebouças - Sala 215</u>	2. A POLÍTICA DE INCLUSÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO <u>Coordenação: Drª Sonia Haracemiv</u> - 17/10: 19h00 – 20h30 <u>Campus Rebouças - Sala 215</u> - Política Pública de Inclusão Digital – Maria Christina dos Santos - Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos/Eixo Tecnologia e Dignidade Humana – Naura Nanci Muniz Santos - Relatório "Tecnologia na Educação" (Unesco) – Cineiva Campoli Tono	
	3. A EDUCAÇÃO DIGITAL CONSCIENTE E CRÍTICA PARA PROTEÇÃO DA CRIANÇA <u>Coordenação: Sonia Haracemiv</u> - 17/10: 14h00 – 15h30 <u>Campus Rebouças Sala 232-A</u> - Saúde Física na Era Digital – Thaise Novaes Glaser - Saúde Integral da Criança na Era Digital – Beatriz Bermudez - Cognição na Era Digital - Cineiva Campoli Tono	

<https://docs.google.com/document/d/1cKW4m01JtIXbilWcJelQLq6PYwAUcQBSSz6zbJ1aP7Q/edit>

Em anexo encontram-se as sinopses de todos os conteúdos tratados nas Comunicação, Minicurso e Mesas Redondas organizados pelo Instituto Tecnologia e Dignidade Humana implementados na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) da UFPR, junto a futuros pedagogos e licenciandos das diversas áreas do conhecimento, graduandos e pós-graduandos.

A seguir, apresentamos o registro fotográfico das participações de Conselheiros do I-T&DH na XXXV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná:

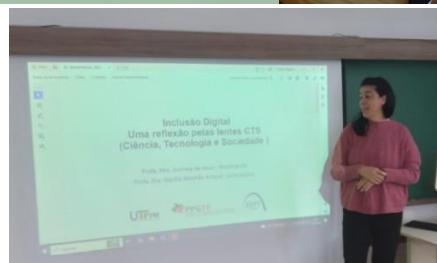
A primeira Comunicação do I-T&DH no evento da UFPR foi feito pela Conselheira Andreia de Jesus, uma das mentoras da OSC. Vale lembrar que o Instituto foi concebido em 2004 (há 20 anos)..a partir do Projeto Informática Cidadã que Andreia de Jesus coordenava no UNIBRASI, ocasião que Cineiva Campoli já estava auxiliando como docente do curso de sistemas de informação, mas, somente em 2015, o Instituto foi fundado enquanto pessoa jurídica.



Comunicação oral

INCLUSÃO DIGITAL: UMA REFLEXÃO PELAS LENTES CTS - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE - Andreia de Jesus, Marília Abrahão Amaral

- 15/10: 8h00 – 9h00
Campus Reboucas - Sala 215





A seguir, as demais Comunicações, Minicurso e Mesas Redondas do I&TDH na XXXV SEPE da UFPR:



MESA TEMÁTICA
A POLÍTICA NACIONAL E PARANAENSE DE INCLUSÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO

- Política Pública de Inclusão Digital – Maria Christina dos Santos
- Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos/Eixo Tecnologia e Dignidade Humana e Relatório “Tecnologia na Educação” (Unesco) – Cineiva Campoli



**Segurança da Criança e
do Adolescente no
Espaço Virtual**

XXXV Semana de Pesquisa,
Ensino e Extensão UFPR
2024



**Relações entre ambiente construído e os riscos físicos
para a saúde: uma perspectiva da Biologia das
Construções**

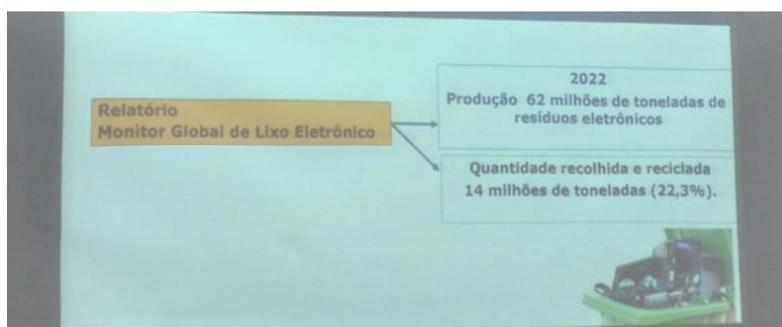
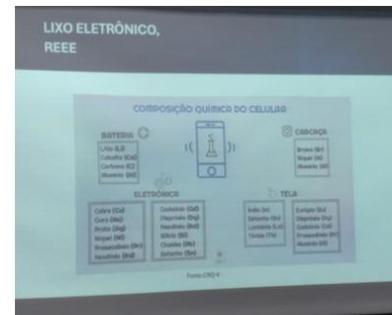
Arquiteto e Urbanista M.Sc. Ormy Hütner Júnior

XXXV SEMANA DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO
SETOR DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ



Lixo Eletrônico - Resíduos eletroeletrônicos

Dra. Liane Vargas Barboza





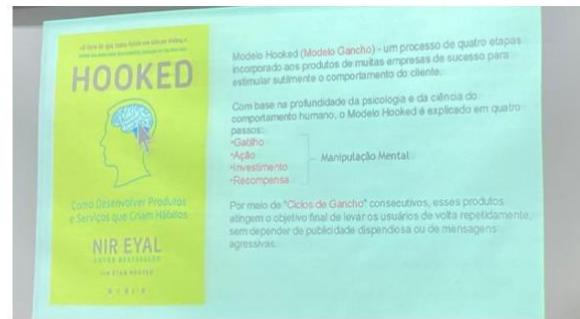
SEPE 2024

XXXV SEMANA DE PESQUISA ENSINO E EXTENSÃO

Saúde integral da criança na era digital

Projeto de Extensão: Saúde sim!

Coordenação: Beatriz Bagatin Bermudez



MESA TEMÁTICA

A EDUCAÇÃO DIGITAL CONSCIENTE E CRÍTICA PARA PROTEÇÃO DA CRIANÇA

"COGNIÇÃO NA ERA DIGITAL"

Cinélia Campoli Tono



A última Comunicação realizada na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão do Setor de Educação da UFPR foi sobre uma pesquisa realizada com 1834 professores da educação básica de 195 municípios do Paraná, os quais clamam por formação na área de conteúdos sensíveis da internet – riscos e efeitos nocivos do uso desordenado das tecnologias digitais de informação e comunicação por crianças e adolescentes.



COMUNICAÇÃO ORAL A EDUCAÇÃO DIGITAL CONSCIENTE NA VOZ DOCENTE

Beatriz Bagatin Bermudez
Cineiva Campoli Tono

19/10/2024 (8h00-9h30) - sábado
Sala Virtual: <https://bbb.c3sl.ufpr.br/rooms/rge-pt6-2e6-1bl/join>



A EDUCAÇÃO DIGITAL CONSCIENTE NA VOZ DOCENTE

- PEX-000001224 – UFPR
- Setor de Ciências da Saúde
- Dra. Beatriz Yeleda Bermudez
- I-T&H
- Drs. Cineiva Campoli Tono



INSTITUTO
tecnologia
& dignidade humana

“A EDUCAÇÃO DIGITAL CONSCIENTE NA VOZ DOCENTE”

PESQUISA NO PARANÁ

- 195 Municípios
- Escolas de Educação Básica
- 1.834 Professores e Pedagogos
- Apóio FLACSO Brasil
- Fevereiro e Março 2024

FUNDAMENTO

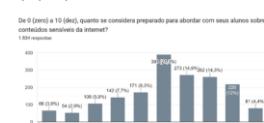
- Competência 5 da BNCC (2018):
- “Cultura Digital” - compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética.
- Eixo Educação Digital Escolar do PNED (2023)



“A EDUCAÇÃO DIGITAL CONSCIENTE NA VOZ DOCENTE”

ALGUNS RESULTADOS:

Gráfico 5: Grau de preparo para abordar temas sensíveis da internet com os alunos:



Fonte: Pesquisa vinculada ao Projeto de Extensão Saúde Sim – UFPR, 2024.

“A EDUCAÇÃO DIGITAL CONSCIENTE NA VOZ DOCENTE”

ALGUNS RESULTADOS:

Fenômenos relacionados ao uso (indiscriminado/criminoso) de tecnologias digitais e internet	Possui conhecimento (Múltipla Escolha 1.832 professores)
1 Cyberbullying	64,7%
2 Nudes	43,5%
3 Pirataria Digital	39,3%
4 Invasão de Dispositivos Informáticos	32,2%
5 Identity Theft (“roubo” de identidade)	13,1%
6 Nomofobia	9,9%
7 Sexting	7,8%
8 Cyberstalking	7,0%
9 Phishing	5,9%
10 Síndrome do toque fantasma	5,5%
11 Catfish	5,1%
12 Internet gaming disorder	4,8%
13 Sextortion	2,7%
14 Ransomware	2,4%
15 Cyberickness (náusea digital)	2,3%
16 Grooming	1,6%
17 DDoS Attack	1,6%

Fonte: Pesquisa vinculada ao Projeto de Extensão Saúde Sim – UFPR (2024)

Atividade	Informações sobre a atividade	Local	Horário
Comunicações Orais: Sala Educação e temas diversos	Lizândra Almeida Souza - A educação do campo no planejamento educacional Lizândra Almeida Souza - A educação do campo no planejamento educacional Simone Fritsche - As políticas municipais de oferto de educação infantil após a regulamentação do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSOC) Simara Moura Santos Lopes do Amaral, Paula da Rosa Oliveira - Crianças intimidadas, crianças perseguidas Târgo Moraes - Neuroeducação: Mário Macêdo Cascudo, Ana Carina Stelko Pereira Târgo Moraes - Neuroeducação: Mário Macêdo Cascudo, Ana Carina Stelko Pereira Lácia de Cássia Fernandes Hegeto, Matheus Vinícius de Souza Battista, Gabrielle Maria Carlos Ribas, Gabriel Da Silva, Julia Rochinski Metta - A importância do planejamento escolar do projeto de extensão planejamento na organização do ensino pedagógico escolar	Sala Virtual: https://bbb.ufsc.br/b/ufsc/2024-09-26-10-00	8h-9h30
Moderador: Prof. Dra. Ana Carina Stelko-Pereira			

No dia 20 de outubro, Cineiva Campoli, Presidente do I-T&DH ministrou a Palestra: Neurciênci, Tecnologia e Educação no Festival NEUROEDUCA realizado em São Paulo pelo Instituto Limbios. Ester Zomer, Conselheira Técnica do I-T&DH esteve presente no evento.



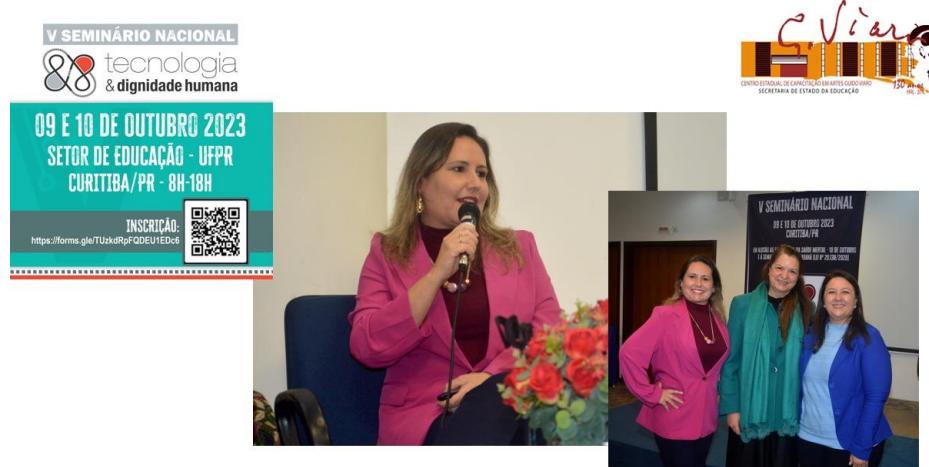


A V Convocatória Internacional de Arte Postal 2024 tem apoio do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana, porque tivemos influência na escolha do Tema para a bienal 2024-

2025, pois estivemos trabalhando exatamente o Tema Equilíbrio Online Offline na Semana Pedagógica com os professores no Guido Viaro, em julho deste ano.

Há um ano, a Diretora do Guido Viaro, Sabrina Cadori, esteve conosco no V Seminário Nacional Tecnologia e Dignidade Humana!

Temos que trazer as artes....para perto de nós!



Curitiba-PR

UFPR



Centro Estadual de Capacitação em Artes Guido Viaro está em Centro Estadual de Capacitação em Artes Guido Viaro
26 de julho - Curitiba -

Por aqui os dias de estudo e planejamento foram bastante produtivos com a equipe envolvida e disposta! Energias renovadas para um vigoroso segundo semestre de muita arte e educação!



<https://www.facebook.com/photo?fbid=898574195622713&set=pcb.898574228956043>

Semana Pedagógica - Centro Estadual de Capacitação em Artes Guido Viaro
Julho 2024



State Center for Training in Arts

GUIDO VIARO

V Mail 2024 Art Call

FREE Technique
Original Artistic Production
In-person and traveling exhibitions
For more information:
www.centrodeartesguidoviaro.com.br

Mailing address for sending MAIL ART:
Rua Francisco Mota Machado, 490
Capão da Imbuia, CEP 82800-230
Curitiba-PR / Brasil

Theme:
Online-Offline Balance
Art to Reconnect
Submission deadline:
November 25th

Centro Estadual de Capacitação em Artes GUIDO VIARO

V convocatória de ARTE POSTAL 2024

TEMA:
Equilíbrio Online Offline:
Arte para Reconnectar

Informações:
www.centrodeartesguidoviaro.com.br

DATA limite para envio:
25 de novembro

State Center for Training in Arts
GUIDO VIARO

V Mail 2024 Art Call

Theme:
Online-Offline Balance
Art to Reconnect
Submission deadline:
November 25th

Mailing address for sending MAIL ART:
www.centrodeartesguidoviaro.com.br

V Convocatória de ARTE POSTAL

Temas para Reflexão e Produção da Arte Postal:

Explore e reflita sobre os temas relacionados ao uso das tecnologias digitais e suas implicações para a segurança, os vínculos sociais, saúde e bem-estar na era digital. Convidamos você a produzir sua arte postal explorando algumas das seguintes abordagens:

1. Segurança Digital e Proteção das Crianças, Adolescentes e Jovens

- Fatores de Proteção da Criança e do Adolescente na Era Digital: atenção às vulnerabilidades e aos fatores de risco associados ao uso da internet.
- Desafios dos Pais e Educadores na Era Digital: Informação, conhecimento e decisão sobre a proteção de crianças e adolescentes.

2. Educação Digital e Responsabilidade Social

- Responsabilidade na Educação Digital: Importância da educação digital consciente e como fortalecer essa educação em todos os lugares e espaços.
- Educação Digital Consciente e Tecnologia: Integração no currículo escolar e práticas de uso responsável das tecnologias na aprendizagem.

3. Impacto das Tecnologias na Vida e na Dignidade Humana

- Tecnologia e Dignidade Humana: Uso da tecnologia para a humanização.
- A Mulher no Mundo Virtual: Vulnerabilidades e desafios enfrentados por mulheres e meninas no ambiente digital, incluindo violência virtual e segurança online.

4. Saúde Mental e Tecnologias Digitais

- Saúde Mental, Internet e Jogos Eletrônicos: Relação entre saúde mental e o uso de internet e jogos eletrônicos.
- Vínculos afetivos e as Tecnologias Digitais: fatores de proximidade e/ou distanciamento
- Cyberbullying: Fenômeno do cyberbullying, suas consequências e formas de combate e prevenção.

5. Orientações e Prevenção de Riscos Digitais

- Orientações para Prevenção de Riscos Digitais: estratégias para um uso seguro e saudável.

6. Segurança no Trânsito e Uso Indevido de Celulares: Impactos e Prevenção

- O Uso Indevido do Celular ao Volante: Análise dos riscos associados ao uso de celulares durante a condução, incluindo distrações causadas por chamadas, mensagens e redes sociais. Como essas distrações afetam a atenção do motorista e aumentam significativamente o risco de acidentes.

7. Sustentabilidade e Resíduos Tecnológicos

- Sustentabilidade e Produtividade na Era Digital: Impacto das tecnologias digitais na sustentabilidade e produtividade.
- Lixo Eletrônico e Desafios Atuais: Desafios do lixo eletrônico, suas consequências ambientais e soluções para o gerenciamento de resíduos tecnológicos.
- Poluição Eletromagnética e os efeitos para a saúde humana.

8. Uso Inteligente da Tecnologia

- Uso Saudável, Ético e Seguro das Tecnologias: Promoção do uso inteligente e ético das tecnologias digitais.
- Desafio para Famílias e Sociedade: Uso responsável e inteligente das tecnologias pela sociedade e pelas famílias.

9. Benefícios das Tecnologias para a Vida Cotidiana

- Possibilidades e Vantagens das Tecnologias: Reflexões sobre como as tecnologias digitais melhoram a vida cotidiana e trazem benefícios para o bem-estar e a qualidade de vida.

Em 25 de outubro, reunião estratégica do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana com o Ministério Público PR, a Promotora de Justiça, Tarcila Teixeira. Tecendo enlaces para proteção das Crianças na Era Digital. Plano 2025!



Em 28 de outubro, Cineiva Campoli e Zita Lago, Conselheira Consultiva do I-T&DH se reuniram com Alexandre L. G. Weler, Diretor da Internacional Escola de Negócios, para planejar ações na área de “Trabalho com Excelência na Era Digital”, com foco na saúde e segurança do trabalhador da indústria, comércio e serviços.



E, 29 de outubro, Cineiva Campoli ministrou a Palestra “Saúde e Afetividade na Era Digital para dois grupos de profissionais da área de saúde de São José dos Pinhais, cidade metropolitana de Curitiba.

Vale considerar que o município possui interesse em desenvolver projetos parceiros ao I-T&DH para 2025, ao corroborar com a perspectiva de formação de multiplicadores das demandas que estão sendo disseminadas quanto ao cuidado com a saúde em plena Era Digital.



Em novembro, foi publicado o artigo “As influências do uso de telas na vida de crianças e adolescentes” de autoria de Cineiva Campoli Tono, Presidente do I-T&DH, publicado na Revista da Federação Amor Exigente, de abrangência Nacional.

Saúde Mental

Por Cineiva Campoli Paulino Tono, Presidente do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana, Curitiba/PR



AS INFLUÊNCIAS DO USO DE TELAS NA VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Crianças e adolescentes frente às telas são imagens do cotidiano que vemos em todos os lugares no mundo, desde que dispositivos digitais móveis - principalmente celulares - estão sendo amplamente disseminados, comercialmente, com a promessa de proporcionar acesso facilitado a mecanismos de comunicação para busca, troca e divulgação de dados e informações, com aplicação em vários setores da vida humana.

Esse acesso às telas é proporcionado por pais ou responsáveis, grande maioria absorvida pelo mundo digital e comumente desprovidos de informações e/ou inconsequentes sobre os riscos e efeitos nocivos do uso precoce e exagerado de telas para a saúde, a cognição, a segurança e os vínculos sociais das crianças e dos adolescentes.

No transtorno de dependência tecnológica (uso problemático e compulsivo de tecnologias de informação e comunicação), um dos efeitos devastadores para a saúde de crianças e adolescentes que usam, indevidamente, as telas em detrimento de atividades que promovem o desenvolvimento integral. É um fenômeno que cresce, exponencialmente, na medida em que, junto aos pais e responsáveis, outros atores agregados à rede de proteção, pediatras, pedagogos e professores, carecem de informação sobre os mecanismos de prevenção e de encaminhamentos para tratamento desse transtorno ou, simplesmente, os negligenciam.

O transtorno comportamental de dependência tecnológica, como uma dependência sem substância, decorrente do uso problemático de tecnologias digitais, produz efeitos similares àqueles proporcionados pela dependência química psicativa, pois, igualmente, ativa o sistema de recompensa cerebral que é parte de um sistema mais complexo - o sistema motivacional, por isso que os critérios para os definir são assemelhados e têm relação com a síndrome de abstinência e de tolerância, com problemas socioemocionais, prejuízos na capacidade de aprendizagem, na produção e produtividade laboral, entre outros.

Também são evidenciadas alterações nas funções cognitivas e socioemocionais relacionadas ao uso

compulsivo de jogos eletrônicos e de redes sociais, como atenção, percepção, controle de impulso, pensamento crítico e análise indutiva, que podem ser acompanhadas de outros efeitos intensificados com o uso de telas: o sedentarismo, a obesidade, distúrbio do sono e déficit de natureza, como exemplos de prejuízos que afetam a bioquímica e a fisiologia humana, e, por conseguinte, a resposta comportamental.

Com a falta de informação sobre o transtorno de dependência tecnológica, as famílias ainda não se deram conta dos problemas que assolam essas pessoas em formação na era digital.

Nunca tivemos tantas crianças e adolescentes tão tristes e cabisbaixos como na atualidade.

O aumento de casos de violência autoinfligida, problemas psicológicos e sociais como ansiedade, depressão, isolamento, ideação suicida e suicídio revelam o cloror da infância e da adolescência, cuja beleza da inocência e da pureza dessa fase maravilhosa da vida humana está sendo ameaçada. Com isso, fica agravada a integridade física e psíquica a partir da consignação desse transtorno para a criança e o adolescente, que se encontra em fase peculiar de desenvolvimento biopsicosocial e-cultural, vulnerável por natureza; portanto, precisam ser protegidos.

Por isso, fica evidenciada a emergência de se desenvolverem pesquisas e estudos, criar processos formativos e produzir fórum para debates em caráter interdisciplinar e interinstitucional, sempre com o intento de garantir a dignidade humana das futuras gerações, em plena Era Digital. ■



No dia 04 de dezembro foi sancionada a Lei 2245/2024 que proíbe o uso do celular nas escolas públicas e privadas de Santo Antônio da Platina, com a articulação da vereadora Miriam Montanheiro, Conselheira Técnica do Instituto Tecnologia e Dignidade Humana na área de saúde mental:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA
ESTADO DO PARANÁ**

Lei nº 2245, de 04 de dezembro de 2024

"Regulamenta o uso de celulares e outros dispositivos eletrônicos pelos alunos nas unidades escolares da rede pública municipal de ensino, e dá outras providências."

A Câmara Municipal de Santo Antônio da Platina, Estado do Paraná, aprovou, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei, de autoria da Vereadora Mirian Rodrigues Bonomo Montanheiro:

Art. 1º - Fica proibida a utilização de celulares e outros dispositivos eletrônicos pelos alunos nas unidades escolares da rede pública municipal de ensino nas seguintes situações:

I - dentro da sala de aula;

II - fora da sala de aula quando houver explanação do professor e/ou realização de trabalhos individuais ou em grupo na unidade escolar;

III - durante os intervalos, incluindo o recreio.

Parágrafo único – Para os fins desta Lei, consideram-se dispositivos eletrônicos quaisquer equipamentos que possuam acesso à internet, tais como: celulares, tablets, relógios inteligentes e outros dispositivos similares.

Art. 2º - Fica permitida a utilização de celulares e outros dispositivos eletrônicos pelos alunos nas unidades escolares da rede pública municipal de ensino nas seguintes situações:

I - quando houver autorização expressa do professor regente para fins pedagógicos, como pesquisas, leituras, acesso a material educacional disponibilizado de modo eletrônico ou via internet, ou qualquer outro conteúdo ou serviço;

II - para os alunos com deficiência ou com condições de saúde que necessitem desses dispositivos para monitoramento ou auxílio de suas necessidades;

III - quando houver autorização expressa da equipe gestora da unidade escolar em casos que ensejem o fechamento ou interrupção temporária das atividades da unidade escolar;

IV - quando houver autorização expressa da equipe gestora da unidade escolar por motivos de força maior.

Parágrafo único - A escola não se responsabilizará por nenhum aparelho eletrônico que venha a ser levado pelo aluno.

Art. 3º - A Secretaria Municipal de Educação poderá promover ações educativas e orientativas no espaço escolar para a conscientização do uso consciente das tecnologias e valorização das interações humanas em todos os espaços de convívio.

Art. 4º - Caso haja o descumprimento das regras estabelecidas nesta Lei, o professor poderá advertir o aluno e/ou cercear o uso dos dispositivos eletrônicos em sala de aula, bem como acionar a equipe gestora da unidade escolar.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA
ESTADO DO PARANÁ**

Art. 5º - O Poder Executivo poderá regulamentar a presente lei, mediante decreto.

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor 90 (noventa) dias após a sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA /
ESTADO DO PARANÁ / PAÇO MUNICIPAL DR. ALÍCIO DIAS DOS REIS, em 04 de
dezembro de 2024. –



JOSÉ DA SILVA COELHO NETO
Prefeito Municipal

卷之三

No dia 06 de dezembro, Cineiva Campoli ministrou a palestra “Sabedoria Digital na Família para líderes dos estados do sul do país da Igreja Sara Nossa Terra em São Luis do Purunã, cidade do Paraná.



INSTITUTO TECNOLOGIA E DIGNIDADE HUMANA – DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES – GESTÃO 2024

	Local/Parceiro	Objetivo	Abrangência Modalidade	Público Beneficiado	Estimativa nº Beneficiados	Articulador(a)(es)
1.	UNIMED PARANÁ	Revista Ampla – Publicação de Artigo	Paraná Online	Leitores da Revista AMPLA	Sem número	Cineiva Campoli e Antonio Carlos de Farias
2.	Instituto de Educação na Universidade de Lisboa	Publicação 2 artigos – As possíveis contribuições para a formação de uma parentalidade digital responsável / Implicações para a aprendizagem do uso (contínuo) das tecnologias digitais por crianças e adolescentes	Portugal/Lisboa	Profissionais da área de educação	400	Cineiva Campoli Tono, Sonia Maria Chaves Haracemiv, Roseane Mendes Bernartt, Carina Roma Saraiva de Jesus
3.	Movimento Slowfone	Webinar: Ergonomia física na era digital	Internacional Online	Geral	67	Thaise Novaes Glaser
4.	Movimento Slowfone	Seminário Online: Vício em Tecnologia	Internacional Online Online	Geral	426	Cristiano Nabuco Roseane Mendes Bernartt
5.	Universidade Tuiuti	Tese Defendida: As transformações tecnológicas e suas implicações para a infância e para a educação	Curitiba/PR Presencial	Acadêmicos em Educação	25	Roseane Mendes Bernartt
6	Secretaria de Estado da Educação do Paraná	Pesquisa com 1834 professores de 195 municípios do Paraná	Paraná Online	Professores da educação básica	1834	Beatrix Bermudez Cineiva Campoli Tono Sonia Haracemiv

7.	Movimento Miúdos Seguros na NET - Portugal	II Conferência Internacional de Promoção do Bem-Estar Digital	Internacional Online	Geral	200	Carina Roma Tito de Moraes
8	Escola de Pais do Brasil	Webinar: A Arte do Cuidado na Era Digital	Internacional Online	Geral	556	Cristina Pozzi Cineiva Campoli Tono
9.	UFPR	Projeto de Extensão Universitária Saúde Sim	Paraná Presencial Online	Escolas públicas estaduais	1.000	Beatriz Bermudez Cineiva Campoli Tono
10	Escola de Pais do Brasil - EPB	60º Congresso da Escola de Pais do Brasil – São Paulo	São Paulo/SP Presencial	Associados e Apoiadores da EPB	300	Cineiva Campoli Tono
11.	Secretaria Municipal de Itajaí e UNIVALI	Curso de Capacitação para proteção das crianças e dos adolescentes na Era Digital	Itajaí/SC Presencial	Profissionais das escolas de Itajaí	80	Cristina Pozzi Roseane Bernartt
12.	Assembleia Legislativa do Paraná	Contribuição na composição do PL 361/2024 – Programa Educação Digital Consciente e justificativa correspondente	Paraná Presencial	Geral	Sem número	Cineiva Campoli Tono Maria Christina dos Santos Sonia Haracemiv
13	Secretaria de Estado da Educação do Paraná	Semana Estadual de Educação Ambiental – Palestra sobre Poluição Eletromagnética	Paraná Online	2100 escolas públicas do Paraná	700 mil	Ormy Hutner
14.	Secretaria de Estado da Segurança Pública - Núcleo de Políticas sobre Drogas	Webinar: Dependências Tecnológicas	Internacional Online	Geral	333	Cristiano Nabuco de Abreu
15.	Secretaria de Estado da Segurança Pública – Polícia Civil - NUCIBER	Reunião para tratar de questões emergentes de crimes envolvendo crianças na internet	Curitiba/PR Presencial	Delegado do NUCIBER	2	Cineiva Campoli Tono José Barreto

16	Centro de Formação em Artes Guido Viaro	Palestra na Semana Pedagógica sobre Equilíbrio Online Offline	Curitiba/PR Presencial	Professores e Pedagogos	30	Cineiva Campoli Tono
17.	Assembleia Legislativa do Paraná	Participação em evento sobre altas habilidades/superdotação com Dra. Karina Paludo	Curitiba/PR Presencial	Comissão da Criança – Dep. Evandro Araújo	100	Cineiva Campoli Tono Zita Lago
18.	Assembleia Legislativa de SC	Reunião sobre proteção das crianças e dos adolescentes na Era Digital realizada no escritório compartilhado da Caixa de Assistência do Advogado.	Curitiba/PR Presencial	Dep Napoleão Bernardes e assesssores	7	Cineiva Campoli Maria Christina dos Santos Roseane Bernartt
19.	Assembleia Legislativa do Paraná	"Workshop da Alep - Curso de Inclusão Digital -Celepar para idosos"	Curitiba/PR Presencial	Idosos	50	Cineiva Campoli Tono
20.	CELEPAR	Reunião para tratativas para incremento do Curso de Inclusão dos Idosos	Curitiba/PR Presencial	Idosos	4	Cineiva Campoli Zita Lago
21.	Senado Federal	Solicitação para emissão de parecer técnico sobre o PL 2628/2022	Nacional Online	Criança e Adolescente	Sem número	Cineiva Campoli Maria Christina dos Santos Flúvio Garcia Fernando Redede José Barreto
22.	UNIBRASIL	Participação Mesa Redonda: Conectados mas Sobrecarregados	Curitiba/PR Presencial	Acadêmicos de Psicologia	80	Cineiva Campoli
23.	Ministério Público do Paraná	Reunião com a Promotora de Justiça Heloise Casagrande acerca do PL 2628/2022 – proteção das crianças e dos adolescentes na Era Digital	Curitiba/PR Presencial	Crianças e Adolescentes	3	Cineiva Campoli Demetrius Gonzaga

24.	Secretaria de Estado da Segurança Pública – Polícia Civil - NUCIBER	Reunião para tratar de questões emergentes de crimes envolvendo crianças na internet	Curitiba/PR Presencial	Crianças e Adolescentes	2	Cineiva Campoli José Barreto Maria Christina dos Santos Fernando Redede
25	ChildFund	Reunião estratégica para prevenção a crimes cibernéticos envolvendo crianças	Internacional Online	Crianças e Adolescentes	6	Cineiva Campoli Maria Christina dos Santos Roseane Bernartt Suzana Berro Maurício Cunha Águeda Carmo
26	Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais	4 Palestras no mês de outubro sobre assuntos vinculados à saúde e bem-estar na Era Digital	São José dos Pinhais/PR Presencial	Profissionais do SGD	300	Cineiva Campoli Tono
27	Universidade Federal do Paraná – Setor de Educação	Participação na XXXXV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão	Curitiba/PR Presencial	Acadêmicos e Professores	50	Andreia de Jeses Betriz Bermudez Cineiva Campoli Tono Maria Christina dos Santos Ormy Hutner Sonia Haracemiv
28	Instituto Limbios	Palestra no Festival Neuroeduca – São Paulo	São Paulo/SP Presencial	Geral	200	Cineiva Campoli Tono Ester Zomer
29	Centro de Formação Guido Viaro	Contribuição na composição dos subtemas para a Convocatória Internacional de Arte Postal bianual (2024-2025) -Tema: Equilíbrio Online Offline	Curitiba/PR Online	Geral Internacional	Sem número	Sabrina Cadori

30	Ministério Pùblico do Paraná	Reunião para tratar de questões emergentes de crimes envolvendo crianças na internet	Curitiba/PR Presencial	Crianças e Adolescentes	Sem número	Cineiva Campoli Tono Tarcila Teixeira
31	ESIC Internacional	Reunião de planejamento de ações para formação em educação digital consciente	Curitiba/PR Presencial	Professores e Pedagogos	3	Cineiva Campoli Tono Zita Lago
32	Federação Amor Exigente	Publicação de Artigo: Influências do uso de telas na vida de crianças e adolescentes	Nacional Online	Geral	Sem número	Cineiva Campoli Tono
33	Câmara de Vereadores e Prefeitura de Santo Antonio da Platina	Sancionada Lei que proíbe o uso de celular nas escolas públicas e da Platina/PR privadas de Sto Antonio da Platina	Santo Antonio da Platina/PR Presencial	Geral	Sem número	Miriam Montanheiro
34	Igreja Sara Nossa Terra	Palestra “Sabedoria Digital na Família”	São Luis do Purunã/PR Presencial	Líderes da Região sul do país	300	Cineiva Campoli Paulino Tono
					Mais de 1 milhão de beneficiados, entre crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos	